

Exusado é negat-o, e ninguém melhor
do que V.ª o sabe, a grande maioria, e a mais
grave e respeitavel dos Portuguezes, rejeita ho-
je irreconciliavelmente a Dynastia e as in-
novações da revolução, depois da trintissima
experiencia que d'ellas tem feito: e não ho-
venão a legitimidade nas cousas e nas pepões,
que possa restabelecer no Reino sobre justas e
solidas bases a Unidade Social (indispensavel), e
um Governo Constitucional, Representativo, Libe-
ral, e ao mesmo tempo Nacional e Legitimo, ac-
commodando-se ás necessidades da nossa esposa.

Isto é o que só quer e ambiciona hoje o
Monarca declarado Legitimo pelo só Tribunal
competente, o Senhor D. Miguel, e com elle to-
dos nós os que sustentamos a Causa Naci-
onal e suas. Isto é o que só pode conciliar os prin-
cípios, as pretenções, e os intereses das gran-
des secções em q. infelizmente a Nação Portu-
guezza se acha dilacerada. Isto é, final-

mente, nem mais, nem menos, o q. V. Ex.^a com
tanta sabedoria e verdadeira politica pro-
puzha em 1824, para a nossa reforma e
regeneração social; como Costa Cabral nob.
o fez saber, honrando assim a V. Ex.^a sobre
maneira onde pretendia abatelo e desacre-
ditalo!

A chegada, que me parece Providencial, de
V. Ex.^a n'este momento a Londres, devêra
ser aproveitada para, com os grandes meios
que V. Ex.^a propõe para isso, fazer abrir
os olhos ao Governo Britanico sobre os er-
ros perniciosos q. está commettendo, e vai pro-
vavelmente commetter maiores, em Portu-
gal, arruinando de todo o nosso paiz; e na-
da n'elle estabelecendo que possa durar, qual-
quer que seja a intervenção que applici-
que agora contra nós, para manter em
Lisboa a Dynastia actual estrangeira.

126

Nas mãos de Vossa Ex.^a parece-me estar n'este momento o restituir á sua Patria a paz, a justiça, a legitimidade, o bom governo, e a verdadeira liberdade; e o poupar-lhe tambem uma nova serie de desgraças, mais horrivel talvez que a primeira por que vem de passar.

Tenho a honra de ser com a mais alta e respeitosa consideração,

Ilmo. e Exmo. Sr.

Duque de Palmella,

R. R. R.

De V. Ex.^a

em to. humilde ven.^o e att.^o cro.

19 Upper Baker
Street, 21 de Maio,
1847.

A. R. Saraiva.

126